

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

CONCURSO PÚBLICO PARA MAGISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR

O Reitor da Fundação Universidade Federal do ABC, no uso de suas atribuições legais e considerando o que dispõem as Leis nº. 8.112/1990 e nº. 7.596/1987, os Decretos nº 94.664/1987 e nº. 4.175/2002, as Portarias nº. 450, de 6 de novembro de 2002 e de 27 de dezembro de 2007 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Portaria nº 1.263, de 27 de dezembro de 2007, do Ministério da Educação, torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos para provimento de cargos da carreira de Magistério Superior, na Classe de Professor Adjunto - Nível I, nas áreas e sub-áreas indicadas no Anexo I juntamente com seus respectivos números de vagas e conteúdos programáticos.

1--DO LOCAL E PRAZO DAS INSCRIÇÕES

1.1. A inscrição será realizada via correio, por SEDEX ou meio equivalente, com correspondência postada até 60 (sessenta) dias após a publicação deste edital para o seguinte endereço:

Fundação Universidade Federal do ABC

Secretaria de Concursos

Rua Catequese, 242 - 10º. andar

Bairro Jardim - Santo André - SP

CEP: 09090-400

2- DO NÚMERO DE VAGAS, DO REGIME DE TRABALHO E DA REMUNERAÇÃO INICIAL

2.1. Estão abertas inscrições para 12 (doze) vagas na Classe de Professor Adjunto-Nível I, destinadas às áreas indicadas no Anexo I, com suas respectivas vagas.

2.2. Reserva-se 1 (uma) vaga às pessoas portadoras de deficiência que, no momento da inscrição no concurso, declararem tal condição.

2.2.1. Nesta hipótese, o interessado deverá, necessária e obrigatoriamente, juntar ao ofício de requerimento da inscrição, relatório médico detalhado, recente, que indique a espécie e o grau ou nível da deficiência de que é portador, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e à sua provável causa ou origem.

2.2.2. Se houver inscrição de pessoa portadora de deficiência em uma ou mais áreas indicadas no Anexo I, ocupará a vaga reservada o candidato habilitado que, não tendo alcançado avaliação suficiente para sua classificação no quadro geral de candidatos de sua área de inscrição, obtiver a maior nota comparativamente aos demais candidatos inscritos no concurso, declarantes da condição de portador de deficiência, e também habilitados, mas não classificados em suas áreas.

2.2.3. Os candidatos portadores de deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que tange ao horário de início, ao local, ao conteúdo e à correção das provas, assim como aos critérios de aprovação.

2.2.4. Não preenchida por candidato portador de deficiência, a vaga reservada poderá ser preenchida pelos demais candidatos habilitados, com a estrita observância da ordem de classificação do concurso.

2.3. O Regime de Trabalho será o de Tempo Integral (40h semanais) e Dedicção Exclusiva, de acordo com o Art. 14 do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, PUCRCE, aprovado pelo Decreto nº. 94.664, de 23/07/1987.

2.4. A remuneração inicial será de R\$ 6.497,04 (seis mil, quatrocentos e noventa e sete reais e quatro centavos).

2.5. Aos ocupantes dos cargos da carreira de Magistério Superior da UFABC, tendo em vista sua natureza interdisciplinar e multicampi, poderão também ser atribuídas atividades docentes correlatas à área de inscrição no concurso, a serem desenvolvidas em quaisquer das unidades. Fica a cargo dos órgãos competentes da UFABC, a atribuição das disciplinas em áreas afins à do candidato a serem por ele ministradas.

3- DAS CONDIÇÕES PARA INVESTIDURA

3.1. A investidura no cargo estará condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado ou ter nacionalidade portuguesa e estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 12 da Constituição Federal, ou ainda, se estrangeiro, ser portador do visto exigível;
- b) ser portador do título de doutor com validade nacional;
- c) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo;
- d) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- e) estar em dia com as obrigações militares, para candidatos brasileiros do sexo masculino;
- f) apresentar os documentos que se fizerem necessários na ocasião da posse.

4- DA INSCRIÇÃO

4.1. A inscrição será efetuada mediante ofício dirigido ao Reitor da Universidade Federal do ABC, informando nome, profissão, formação, domicílio completo, telefone para contato e e-mail, bem como a área e sub-área pretendida, constante do Anexo I.

4.1.1. O ofício deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

- a) prova de que o candidato faz jus ao título de doutor com validade nacional, por cópia autenticada de diploma ou certificado de homologação por autoridade competente;
- b) cópia autenticada de documento de identificação pessoal;
- c) fotocópia do comprovante de recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais).
- d) Currículo-vitae e/ou Lattes (em 3 vias);
- e) memorial com no máximo 8 (oito) páginas comentando suas principais realizações, devendo ser enfatizadas: a produtividade científica; a capacidade para a produção de material didático e a habilidade de trabalho em grupos interdisciplinares (em 3 vias);
- f) projeto de pesquisa, obrigatório, com no máximo 12 (doze) páginas e projeto de produção intelectual (facultativo), com no máximo 3 (três) páginas. Todos devidamente referenciados e contextualizados em relação às tendências contemporâneas da área de conhecimento em que se situa, bem como ao Projeto Pedagógico da UFABC, disponível em www.ufabc.edu.br (em 3 vias cada um deles). Este projeto deverá versar sobre a sub-área escolhida pelo candidato na hora da inscrição entre as relacionadas no Anexo I.

4.1.2. O recolhimento deverá ser realizado mediante Guia de Recolhimento da União (G.R.U.), disponível apenas no site do Tesouro Nacional (www.tesouro.fazenda.gov.br), constando: código UG/Gestão:154503/26352; código de recolhimento: 28883-7; número de referência: 26 (corresponde ao número do edital); competência: mês do depósito; vencimento: data do depósito; C.P.F.; nome do candidato; importância a ser recolhida somente nas agências do Banco do Brasil.

4.2. Os candidatos portadores de necessidades especiais que exijam adaptações às condições de realização das provas deverão indicá-las claramente por ocasião da inscrição, e serão atendidos dentro dos critérios de viabilidade e razoabilidade.

4.3. Recebida a documentação, esta será encaminhada pelo Reitor da UFABC à Comissão de Homologação de Inscrição por ele nomeada para, no prazo de 10 dias após encerramento das inscrições, verificar se as condições do edital foram satisfeitas e recomendar ou não, mediante parecer circunstanciado, a homologação da inscrição pretendida.

4.4. O candidato receberá a confirmação da homologação de sua inscrição, juntamente com a comunicação das datas e do local das provas, via correio, por correspondência simples, e mediante divulgação no sítio www.ufabc.edu.br.

5- DOCUMENTAÇÃO DE APOIO À COMISSÃO JULGADORA

5.1. Na data, local e horário indicados na correspondência a que se refere o item 4.4., o candidato deverá entregar à Secretaria do Concurso os comprovantes de até 30 (trinta) principais itens listados no currículo;

5.1.1. Fica a critério do candidato a seleção dos principais itens do currículo para a comprovação acima exigida.

5.2. Será eliminado do concurso o candidato que não comparecer ao local das provas no horário indicado na correspondência a que se refere o item 4.4. munido do material de apoio à Comissão Julgadora, conforme item 5.1.

6- DA COMISSÃO JULGADORA

6.1. A Comissão Julgadora, uma para cada área, será constituída de no mínimo 03 (três) membros titulares e 02 (dois) suplentes, todos portadores do título de doutor, nomeados pelo Reitor, que indicará o Presidente.

6.2. À Comissão Julgadora caberá examinar os títulos apresentados e acompanhar as provas da seleção pública, devendo elaborar a lista com a classificação dos candidatos, não podendo ocorrer empates no resultado final.

7- DAS PROVAS

7.1. A presente seleção pública constará das seguintes provas:

I. Prova escrita específica: serão aprovados para a próxima fase, em quantidade máxima de candidatos igual a 3 (três) vezes o número de vagas da área em concurso, os que tenham obtido nota igual ou superior a 6,0 (seis) numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A nota da prova escrita será considerada em conjunto com as demais provas, para classificação final dos candidatos.

II. Prova de análise de currículo.

III. Prova de defesa de projeto de pesquisa e produção intelectual.

IV. Prova didática.

7.2. A prova escrita específica versará sobre questões de Fundamentos da Computação e Linguagem de Programação, conforme anexo I. Terá duração máxima de quatro horas, não sendo permitidas consultas a anotações nem a material bibliográfico.

7.3. A prova de análise do currículo será realizada em sessão não pública.

7.3.1. Serão considerados na análise do currículo: graus e títulos acadêmicos; funções acadêmicas; produção intelectual e outras atividades relevantes. O candidato deverá comprovar experiência e produção científica na sub-área escolhida.

7.4. A prova de defesa de projeto de pesquisa e produção intelectual consistirá de uma apresentação de 15 (quinze) a 20 (vinte) minutos pelo candidato, seguida de arguição pela Comissão Julgadora.

7.5. A prova didática versará acerca de pontos pertinentes aos temas especificados na sub-área de escolha do candidato, apresentados no Anexo I do edital.

7.5.1. A matéria para a prova didática será sorteada dentre os pontos apresentados no Anexo I com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.

7.5.2. Na prova didática o candidato apresentará uma aula de no mínimo 40 (quarenta) e no máximo 50 (cinquenta) minutos sobre o ponto sorteado e em seguida responderá perguntas suscitadas pelo conteúdo da aula, formuladas pela Comissão Julgadora.

8- DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

8.1. O resultado da Prova Escrita específica será comunicado em sessão pública na forma de uma lista dos nomes dos candidatos aprovados para participar das próximas provas, em ordem alfabética.

8.1.1. Os candidatos que não forem aprovados para participar das provas II, III e IV estarão automaticamente eliminados do concurso.

8.2. Ao final de cada uma das provas II, III e IV do concurso, cada membro da Comissão Julgadora atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

8.3. As notas de cada uma das provas II, III e IV do concurso, serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada uma.

8.4. Para cada uma das provas II, III e IV do concurso, cada candidato terá uma nota final que será a média aritmética simples dos graus atribuídos pelos examinadores, calculada até a segunda decimal, que será arredondada para cima apenas se a terceira casa decimal for maior ou igual a 5 (cinco).

8.5. A nota final do candidato será a média aritmética das notas finais das provas I, II, III, e IV do concurso, calculadas até a segunda casa decimal que será arredondada para cima apenas se a terceira casa decimal for maior ou igual a 5.

8.6. O resultado do processo seletivo será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

8.7. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem a nota final maior ou igual a sete, apurada em conformidade com o item 8.5. Os candidatos habilitados serão classificados na ordem decrescente das médias obtidas, em cada área, de modo que o candidato com a maior média ocupará o primeiro lugar para cada área.

8.7.1. Ocorrendo empate dentro de uma área, dar-se-á preferência, para fins de classificação, ao candidato que tiver obtido a nota final mais alta na prova didática, e, para subseqüentes desempates, na prova de defesa do projeto de pesquisa e produção intelectual, na avaliação do currículo e na prova escrita específica, obedecida essa ordem. Caso o empate persista, será classificado o de maior idade.

9- DA HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL

9.1. O resultado final será homologado por meio de Edital publicado no DOU, contendo a relação dos candidatos aprovados no processo seletivo, classificados em até duas vezes o número de vagas previstos no Anexo I para cada área, com as respectivas classificações.

10- DOS RECURSOS

10.1. Não haverá vistas de provas.

10.2. Dos resultados da Prova Didática e da Prova de Defesa de Projeto de Pesquisa e Produção Intelectual, dadas as características de que se revestem, não será permitida a interposição de recurso.

10.3. O candidato que desejar interpor recurso contra os resultados da prova I terá que o fazer durante o expediente do primeiro dia útil após a sessão pública a que se refere o item 8.1, mediante requerimento formal protocolado junto ao Presidente da Comissão Julgadora, que o submeterá à Comissão Julgadora após o expediente do mesmo dia.

10.4. O candidato que desejar interpor recurso contra os resultados da Prova de Análise de Currículo ou contra os resultados finais terá que o fazer no primeiro dia útil após a divulgação dos resultados do concurso, mediante requerimento formal dirigido ao Reitor, protocolado no mesmo endereço das inscrições.

11- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. O prazo de validade do processo seletivo será de 12 (doze) meses, a contar da data de publicação da homologação do resultado no DOU, prorrogável por igual período.

11.2. Durante o prazo de validade do processo seletivo, poderá haver outra convocação de candidato classificado, obedecida a ordem de classificação, em caso de liberação de vagas.

11.3. Os casos omissos nesse edital serão arbitrados pela Comissão Julgadora.

LUIZ BEVILACQUA

Anexo I

Áreas e Sub-áreas em Concurso

Áreas	Número de vagas	Sub-área	Conteúdo Programático
Projeto e Desenvolvimento de Sistemas	3	Banco de Dados	Anexo I.1.1
		Engenharia de Software	Anexo I.1.2
Visualização e Mídias Computacionais	3	Multimídia / Hipermídia	Anexo I.2.1
		Computação Gráfica	Anexo I.2.2
		Processamento de Imagens	Anexo I.2.3
Computação Científica	4	Técnicas de Modelagem e Simulação de Sistemas	Anexo I.3.1
		Computação Paralela e Concorrente	Anexo I.3.2
		Neurocomputação	Anexo I.3.3
Fundamentos da Computação	2	Teoria da Computação	Anexo I.4.1
		Inteligência Artificial	Anexo I.4.2

- Conteúdo para a Prova Escrita para todas as áreas e sub-áreas:

Complexidade de Algoritmos. Listas lineares. Árvores. Grafos. Algoritmos de ordenação interna e externa. Algoritmos de busca interna e externa. Programação Orientado a Objeto.

Bibliografia Básica Recomendada:

AHO,A.V.; HOPCROFT,J.E.; ULLMAN,J.D.; Data Structure and Algorithms. Readings, Addison Wesley, 1982.

CORMEN, T. H ET AL.; Algoritmos: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2ª edição, 2002.

SANTOS R.;Introducao a Programação Orientada a Objetos usando Java, Ed. Campus, 2003.

SZWARCFITER,J.L.;Grafos e Algoritmos Computacionais. Editora Campus, 1983.

ZIVIANI N. Projeto de Algoritmos com implementação em Java e C++.São Paulo: Editora Thomson, 1ª edição, 2007.

Anexo I.1- Temas da área de Projeto e Desenvolvimento de Sistemas:

-Anexo I.1.1 - Conteúdo para a Prova Didática de Banco de Dados:

Componentes de um SGBD. Modelo Entidade-Relacionamento. Modelo de Dados Relacional. Mapeamento do Modelo Entidade-Relacionamento para o Relacional. Linguagens Formais de Consulta. Dependências Funcionais e normalização. Modelo Relacional-Objeto. Banco de Dados Orientado a Objetos. Gerenciamento de Transações. Controle de Concorrência. Banco de Dados Distribuído. Data Warehouse.

- Bibliografia Básica Recomendada:

DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados, 8a ed. Campus, 2004.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S.B. Sistemas de banco de dados, 4a ed. São Paulo: Addison Wesley, 2005.

SILBERSCHAT, A.; KORTH, H.F.; SUDARSHAN, S. Sistemas de bancos de dados, 5a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

RAMAKRISHNAN, R. Database Management Systems, 3a ed. McGraw-Hill Professional, 2002.

-Anexo I.1.2 - Conteúdo para a Prova Didática de Engenharia de Software:

Engenharia de Software: modelos de processos de desenvolvimento de software; qualidade de software; gerenciamento de projeto de software; engenharia de requisitos; padrões de software; teste e validação de software. Sistemas de informação: conceitos, componentes e relacionamentos; custo, valor e qualidade da informação; especificação e projeto de sistemas de informação; segurança e auditoria de sistemas de informação.

- Bibliografia Básica Recomendada:

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software, Pearson Education do Brasil, 2003.

Pressman R. Engenharia de Software - 6a. Edição - McGraw-Hill, 2006.

LAUDON, K., LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais. Pearson. São Paulo, 4ª Edição, 2007.

BOOCH G., RUMBAUGH J., JACOBSON I. UML - Guia do Usuário. São Paulo: Editora Campus, 2005

GAMMA, E., RICHARD, H., JOHNSON, R., VLISSIDES, J., Padrões de Projeto. Editora Bookman, 2000.

STAIR, R. M., Princípios de Sistemas de Informação, Thompson Pioneira, 6ª Edição, 2005

Anexo I.2 - Temas da área de Visualização e Mídias Computacionais

-Anexo I.2.1 - Conteúdo para a Prova Didática de Multimídia/Hipermídia:

Fundamentos de Multimídia. TV digital e interação. Áudio e Vídeo em redes. Compressão. Sincronização. Qualidade de Serviço. Padrões Multimídia. Aplicações de Multimídia na Internet. Concepção de Sistemas Hipermídia. Modelos Hipermídia. Modelagem Hipermídia. Visualização Hipermídia. Linguagens de Marcação de Conteúdo. Sistemas e Aplicações Hipermídia.

- Bibliografia Básica Recomendada:

STEINMETZ, R.; NARHSTED, K. Multimedia Systems: Computing, Communications and Applications, Prentice Hall. 1998.

RAMMOHANARAO, K., BOLZKOVIC, Z. S , MILANOVIC, D. A. Multimedia Communication Systems, 1st edition, Prentice Hall, May 2002

LI, Z, DREW, M S. Fundamentals of Multimedia, Pearson Prentice Hall, October 2003.

HALSALL, F. Multimedia Communications: Applications, Networks, Protocols and Standards, Addison-Wesley, 2001.

KUROSE, J. F. E ROSS, K. W. - Computer Networking: A Top-Down Approach Featuring the Internet, Addison Wesley, 2000.

LOWE, D.; HALL, W. Hypermedia and the Web, Wiley, 1999.

NIELSEN, J. - Multimedia and Hypertext : The Internet and Beyond. Ap Professional, Fev., 1995.

-Anexo I.2.2 - Conteúdo para a Prova Didática de Computação Gráfica:

Dispositivos para apresentação de imagens, Transformações bi-dimensionais, Transformações tri-dimensionais, Representação de curvas, Descrição de superfícies e geração. 3D. Interfaces gráficas. Modelagem de sólidos. Conceitos sobre cores, iluminação, sombras, modelos de tonalização (shading): Flat, Gouraud e Phong. Transparência e textura. Algoritmo de ray-tracing. Manipulação e armazenamento de imagens.

- Bibliografia Básica Recomendada:

FOLEY, J. D. , DAM, A. V., FEINER, S, HUGHES, J., ANGEL, E. COMPUTER GRAPHICS - PRINCIPLES AND PRACTICE, Addison-Wesley, 1995 (2.a Edição)

ROGERS, D.F. - Procedural Elements for Computer Graphics, WILLIAM C BROWN, 1997.

ROGERS, D.F.; ADAMS, J.A. - Mathematical Elements for Computer Graphics, Addison-Wesley, 1990.

-Anexo I.2.3 - Conteúdo para a Prova Didática de Processamento de Imagens:

Imagens digitais. Representação de imagens digitais. Amostragem e quantização de imagens. Cores. Histogramas. Filtros para imagens. Segmentação de imagens. Detecção de contornos. Transformadas de imagens. Funções morfológicas. Sistemas de aquisição e processamento de imagens. Aplicações.

- Bibliografia Básica Recomendada:

GONZALEZ, R. C.; WOODS, R. E. Digital Image Processing. New York: Addison-Wesley Pub Corporation, 2007.

PARKER, J. R. Algorithms for Image Processing and Computer Vision. New York: John Wiley & Sons, 1996.

RUSS, J. C. The Image Processing Handbook. New York: CRC Press, 2006.

Anexo I.3 - Temas da área de Computação Científica

-Anexo I.3.1 - Conteúdo para a Prova Didática de Técnicas de Modelagem e Simulação de Sistemas:

Simulação discreta e contínua. Técnicas de modelagem e simulações. Elementos do processo estocástico. Cadeias de Markov. Método de Monte Carlo. Redes bayesianas. Estrutura de computadores de alto desempenho: arquiteturas paralelas, programação paralela.

- Bibliografia Básica Recomendada:

BERNARDO J.M., SMITH A. F.M. Bayesian Theory. New York: John Wiley and Sons, 1993

BRATLEY R., "A Guide to Simulation", 2a ed., Springer-Verlag, 1987

GAMERMAN D. Markov Chain Monte Carlo: Stochastic Simulation for Bayesian Inference, Chapman and Hall, 1998

GILKS W.R., Richardson S. Markov e Spiegelhalter D. Chain Monte Carlo in Practice, London, Chapman and Hall, 1996

-Anexo I.3.2 - Conteúdo para a Prova Didática de Computação Paralela e Concorrente:

Organização e arquitetura de computadores paralelos. Taxonomia, Redes de interconexão de processadores. Compartilhamento de memória, Arquitetura por passagem de mensagens. Computação Vetorial. Clusters. Avaliação de desempenho. Programação paralela. Linguagens paralelas. Escalação e gerenciamento do paralelismo.

- Bibliografia Básica Recomendada:

HWANG, K, XU, Z. "Scalable Parallel Computing: Technology, Architecture, Programming", McGraw-Hill, 1 ed., 1998.

STONE, H.S., "High Performance Computer Architecture", Prentice Hall, 3 ed, 1993.

STALLINGS, W., "Arquitetura e Organização de Computadores", Prentice-Hall, 5 ed, 2003.

-Anexo I.3.3 - Conteúdo para a Prova Didática de Neurocomputação:

Processos cognitivos. Simulação e modelagem artificiais de processos cognitivos. Redes neurais. Algoritmos genéticos. Automato Celular. Simulação dos processos neurais.

- Bibliografia Básica Recomendada:

CHRISTOF K., "Biophysics of Computation: Information Processing in Single Neurons", Oxford, University Press.

ANDERSON J.A. An Introduction to Neural Networks, The MIT Press,

MITCHELL M. An Introduction to Genetic Algorithms, MIT Press, 1996

WOLFRAM S. Cellular Automata and Complexity. California: Addison-Wesley, 1994

Anexo I.4 - Temas da área de Fundamentos da Computação

-Anexo I.4.1 - Conteúdo para a Prova Didática de Teoria da Computação:

Teoria da Computação. Introdução geral a sistemas formais. Modelos de computação (máquina de Turing, lambda-cálculo, funções parciais recursivas). Linguagens formais. Hierarquia de Chomsky. Computabilidade. Complexidade de algoritmos.

- Bibliografia Básica Recomendada:

CORMEN, T. H ET AL.; Algoritmos: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2ª edição, 2002.

MENEZES, P. B., Linguagens Formais e Autômatos. UFRGS: Editora Sagra Luzzatto, 1ª. Edição, 2001.

HOPCROFT, J. E., ULLMAN, D. J., MOTOWANI, R., Introdução à Teoria de Autômatos, Linguagens e Computação. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2ª edição 2003.

TOSCANI, L. V. E VELOSO, P. A. S., Complexidade de Algoritmos. UFRGS: Editora Sagra Luzzatto, 1ª. Edição, 2001.

SIPSER, M., Introdução a Teoria da Computação.

-Anexo I.4.2 - Conteúdo para a Prova Didática de Inteligência Artificial:

Lógica. Inteligência Artificial. Resolução de problemas. Métodos de busca. Sistemas baseados em conhecimento. Aprendizagem. Modelos conexionistas. Sistemas multiagentes. Computação evolutiva. Tratamento de incerteza.

- Bibliografia Básica Recomendada:

BITTENCOURT, G. Inteligência Artificial Ferramentas e Teorias. UFSC. 3a. Edição. 2006.

CARVALHO A.P L ET AL, Redes neurais Artificiais: Teoria e Aplicação, LTC, 2000.

RUSSEL, S., NORVIG, P., Artificial Intelligence: A Modern Approach, 2nd. ed., Prentice Hall, 2003.

REZENDE, S.O. Sistemas Inteligentes: Fundamentos e Aplicações. 1. ed., Manole, 2003.

WOOLDRIDGE, M. An Introduction to MultiAgent Systems. 1st edition, John Wiley & Sons; 2002.